

## O ASPECTO VERBAL NO PORTUGUÊS

*José Pereira da Silva (UERJ)*

**TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *O aspecto verbal no português: a categoria e sua expressão verbal*. 4ª ed. Uberlândia: EDUFU, 2006. 282 p.**

[livraria@ufu.br](mailto:livraria@ufu.br)

Já não se tem dúvida de que o verbo é a palavra de maior importância para a comunicação. Isto justifica, naturalmente, uma dedicação maior a seu estudo e ao conhecimento de suas propriedades e possibilidades.

O livro de Luiz Carlos Travaglia é, seguramente, o que mais detidamente trata da descrição da categoria aspectual do verbo em nosso idioma, possibilitando-nos exprimir e compreender as sutilezas verbais relacionadas com a *duração* e com as *fases das situações* verbais, “bem como as possibilidades de sentido relacionadas a estas noções aspectuais, utilizando melhor a língua na produção e compreensão de textos”.

Na verdade, as posições teóricas que o autor assume na descrição da categoria de aspecto do verbo em português são de grande utilidade também para os que pretendem estudar esta categoria também em outros idiomas, assim como “é de grande interesse para todos os que trabalham com o texto falado e escrito (professores, jornalistas e outros)”, além, naturalmente, dos estudantes e profissionais de Letras em geral (Cf. 4ª capa).

Infelizmente, são raros os manuais e gramáticas do português que dão a devida atenção para a descrição do aspecto, demarcando-se uma lamentável lacuna na descrição de nosso sistema verbal.

Aliás, na “Introdução” de seu livro, Travaglia destaca:

Além disso, a definição e descrição mais completa e exata do sistema verbal do português fornece melhores subsídios à Linguística Aplicada na elaboração de planos e métodos para o ensino de nossa língua como língua materna e estrangeira e também nos trabalhos de tradução (p. 15).

Além de apresentar uma atualizada revisão bibliográfica sobre o tema, inserindo uma “informação referencial” nas páginas 279-281, onde relaciona os principais trabalhos surgidos depois da realização da primeira edição de seu livro (1981), com vinte e três novos títulos, que vale a pena consultar.

Preocupado em contribuir positivamente com a descrição do sistema verbal do português contemporâneo do Brasil (independentemente de registro e de dialeto), *O Aspecto Verbal no Português* pretende atingir os seguintes objetivos principais:

a) definir a categoria de aspecto; b) estabelecer um quadro das noções aspectuais que se expressam no português e um quadro correspondente de aspectos; c) estudar noções semânticas que, embora não sejam aspectuais, se ligam ao aspecto de alguma forma; d) determinar os tipos de situações indicadas pelos verbos que afetam a atualização da categoria de aspecto e como o fazem; e) determinar os meios de expressão do aspecto no português, estudar como cada um atua e que aspectos expressa; f) estudar a relação do aspecto com as categorias verbais de tempo, modo e voz; g) verificar se o aspecto é uma categoria exclusivamente verbal ou se aparece também nos nomes; h) registrar influências do aspecto na estruturação da frase, inclusive casos de agramaticalidade devidos à violação de restrições ligadas ao aspecto (p. 15).

Buscando aplicar um método misto de Onomasiologia e de Semasiologia, descritos à página 17, o autor apresentou o seguinte sumário, dando conta detalhadamente de seus propósitos, analisando um grande número de exemplos para abonar as suas reflexões:

**Introdução** (p. 15-17). **1 – Colocações e estudos existentes sobre aspecto no português:** Preliminares; Referências indiretas; Referências diretas (p. 19-36). **2 – O conceito de aspecto e as noções aspectuais:** O conceito de aspecto; Noções aspectuais; Noções não-aspectuais, mas geralmente ligadas ao aspecto (p. 37-54). **3 – Tipos de situações:** Verbos télicos e atélicos; Situação dinâmica e estática; Situação narrada e situação referencial (p. 55-66). **4 – O quadro aspectual do português:** Da impropriedade de um quadro de aspectos compostos; O quadro aspectual do português; A atualização do aspecto (p. 67-92). **5 – Relações entre aspectos:** Relações entre aspectos do mesmo grupo de distinções aspectuais; Relações entre aspectos de diferentes grupos de distinções aspectuais; A distinção entre situação narrada e referencial e a análise aspectual (p. 93-110). **6 – O aspecto nos nomes** (p. 117-160). **7 – Expressão do aspecto pelas flexões verbais:** Observações gerais; Presente do indicativo; Pretéritos imperfeito e perfeito do indicativo; Pretérito mais-que-perfeito do indicativo; Futuro do presente e futuro do pretérito; O imperativo; Tempos flexionais do subjuntivo; Formas nominais: Infinitivo, Gerúndio, Particípio (p. 117-160). **8 – Expressão do aspecto pelas perí-**

**frases verbais:** Observações gerais; As perífrases de TER e HAVER; de ESTAR; de IR; de VIR; iterativas e habituais; de FICAR; de PERMANECER; de CONTINUAR; de DEIXAR; de CESSAR e PARAR; de ACABAR; de TERMINAR; inceptivas; de SER; Diferenças entre as perífrases que expressam o mesmo aspecto; Considerações finais (p. 161-221). **9 – Outros recursos de expressão do aspecto:** Semantema do verbo; Adjuntos adverbiais; Afixos; O tipo oracional; A repetição do verbo; Ênfase entonacional; Preposições; O complemento e o sujeito do verbo (p. 223-241). **10 – A relação do aspecto com a voz, o tempo e o modo verbal:** Relação entre aspecto e voz; Relação entre aspecto e tempo; Relação entre aspecto e modo (243-254). **Conclusão** (p. 255-268).

Como se vê, o trabalho se divide em duas partes: na primeira é apresentada a questão do aspecto em português e sua conceituação e, na segunda parte, cuida-se da sua expressão e de sua relação com as categorias verbais de voz, de tempo e de modo.

Está de parabéns o professor Luiz Carlos Travaglia por ver publicada a quarta edição de um livro de tema tão específico e tão pouco prestigiado nos estudos gramaticais brasileiros, já que nenhum outro logrou tal façanha, ao que me parece, na produção editorial em língua portuguesa.